

Cantigas, Ladainhas, Maculelê...

- Abalou capoeira, abalou
- A benguela chamou pra jogar
- A canoa virou, marinheiro
- A capoeira me ensinou o quê é a vida
- Adão, Adão
- Adeus (Boa Viagem)
- Ai ai ai ai
- Ai ai ai ai, doutor
- Ai ai, aidê
- Ai que saudade do calor do meu sertão
- Ajuda eu berimbau
- ALÔ MARIA
- A Manteiga Derramou
- ANGOLA Ê
- A Onda Rolou na Praia
- A Palha do Coqueiro
- Apanha laranja menino
- Apanha a laranja no chão, tico tico
- Aruanda ê
- Avisa meu mano
- Bahia começa com B
- BARAUNA CAIU
- Bate palma pra ele
- Beijo na Boca
- Berimbau, berimbau
- Bom Jesus da Lapa
- Brincadeira
- Cajuê (Vou mandar eu vou)
- Camugerê
- Camunjerê
- Canarinho da Alemanha
- Capitão do Mato
- Capoeira
- Capoeira De São Salvador
- Capoeira é da nossa cor
- Capoeira me chama dá licença meu Senhor
- Capoeira na beira do mar
- Capoeira prá estrangeiro
- Chico
- Chora capoeira
- Chora Maria chora
- Chora viola
- Chuê chuê chuê chuà
- Cobra Malvada
- Cochilou jacaré te abraçou
- Corta cana
- Cruz- Credo, Ave Maria
- Cuidado moço
- Curva de Rio
- Dá dá dá no negro
- Devagar, devagar
- Tim, Tim, Tim, lá vai Viola
- Dona Maria como vai você?
- Dona Maria do Camboatá

- É com o pé que se bate
- É de manhã, Idalina tá me chamando
- Ê Dona Alice, não me pegue não
- É legal, é legal
- Ê Paraná
- Era , era, era, eu sou mais a capoeira
- Eu Aprendi Capoeira La Na Rampa E No Cais Da Bahia
- Eu sou Angoleiro
- Eu sou angoleiro
- Eu vi a Cutia com coco no dente
- Faca de Ponta
- Festa da Penha
- Gamelera no chão
- Gunga é meu
- IAIAIOIO
- I na hora ê (Maculelê)
- Isso é coisa da gente
- Jogador, jogador
- Jogar Capoeira de Angola
- Jogo da búsula
- Jogo de dentro, jogo de fora
- Lá na Bahia
- Lavadeira
- La vai viola
- Le La Lae Lae La
- Le le le baiana
- Lembrança de Bimba
- Leva Morena me leva
- Mãinha
- Marinheiro sou
- Mestre Bimba se foi
- Meu Berimbau está tocando
- Meu berimbau , Instrumento genial
- Meu senhor São Bento
- Minha Bahia
- Moça Bonita
- Moleque é tu
- Morena da cor de canela
- Não me abandone, meu bem
- Na Bahia Tem, Vou Mandar Buscar
- Na vida se cai
- Navio Negreiro
- Nhem Nhem Nhem
- Oi sim sim sim
- Ô, lelê
- Olha o Nego Sinhá
- O Me Da Meu Dinheiro
- O menino
- Onça Pintada
- Onde vai caima
- O nega que vende ai?
- Para a roda, capoeira
- Parabéns pra você
- Paraná
- Paranauê
- Pega esse nêgo derruba no chão
- Pela Capoeira eu poder jogar

- Pelo sinal
- Pererê Pererê Pererê
- Pisa no massapé escorrega
- Põe no chão
- Pra lutar
- Quem é você
- Quem manda no mundo é Deus
- Quem vem lá - sou eu
- Rio de Janeiro
- Roda boa, roda boa
- Saia do mar marinho
- Sai sai Catarina
- Santa Barbara de Relampue
- São Bento
- São Bento proteja a capoeira e a mim
- Segura ià ià
- Serra pau, serra madeira
- Sinhô São Bento
- Solta a mandinga ê
- Tabaréu que vem do sertão
- Tim, tim tim Aruandê
- Tocador de berimbau
- Topei quero ver cair
- Valha- me Deus, Senhor São Bento
- Vamos Começar a Brincadeira
- Vamos jogar capoeira, o lê, lê
- Vem, começou a roda iô iô
- Vem jogar mais eu
- Vim Da Bahia Pra Lhe Vê
- Xô xô meu canario
- Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
- Arte Secular
- Bahia Axé
- Cem anos de Mestre Bimba
- Dente De Ouro
- E Capoeira, ê capoeirá
- Era um domingo de muito alegria
- Eu sou la da ribera
- Eu vou ler o bê- a- ba (Mestre Pastinha)
- Igreja do Bomfim (Gato)
- Maior é Deus (Mestre Pastinha)
- Mestre Bimba
- Mestre Bimba ele morreu
- Mestre Pastinha
- O Berimbau
- Quando eu venho de Iluanda
- Quem è você que acaba de chegar
- Tava lá em casa
- Uma vez perguntaram a Seu Pastinha
- Dou boa noite
- Minaoraê sou de angola

Abalou capoeira, abalou
Abalou capoeira, abalou
Abalou, deixa abalar
Abalou capoeira, abalou
Oi, quem quiser moça bonita
Abalou capoeira, abalou
Oi, vá na Ilha de Maré
Abalou capoeira, abalou
Oi, de uma mão quebro bolacha
Abalou capoeira, abalou
Oi, com a outra bebo café
Abalou capoeira, abalou
Ô, em casamento eu não falei
Abalou capoeira, abalou
Oi, mas fica quando Deus quiser
Abalou capoeira, abalou
Oi, cada cavalo uma mula
Abalou capoeira, abalou
Oi, da donzela Teodora
Abalou capoeira, abalou
Oi, quem não pode com mandinga
Abalou capoeira, abalou
Oi, não carrega patuá
Abalou capoeira, abalou
Mas se abalou, deixa abalar
Abalou capoeira, abalou
Oi, se abalou, deixa cair
Abalou capoeira, abalou
Oi, abalou, deixa abalar...
Abalou capoeira, abalou
Abalou capoeira, abalou.
Abalou capoeira abalou,
o abalou vem abalar.
Abalou capoeira, abalou.
E abalou vem abalar.
Abalou capoeira, abalou.
E abalou vai abalar.
Abalou capoeira, abalou.
E agradeço a Deus do céu.
Abalou capoeira, abalou.
Abalou deixa abalar.
Abalou capoeira, abalou.

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar, capoeira
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar , capoeira
Tudo começou assim hoje eu tenho que lembrar
que Maria Martinha do Bonfim, Luís Cândido Machado
eram os pais de Mestre Bimba Manoel dos Reis Machado
a benguela chamou pra jogar
a benguela chamou pra jogar , capoeira
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar , capoeira
foi em 1900 que esse facto aconteceu
em 23 de novembro Mestre Bimba nasceu

a benguela chamou pra jogar
a benguela chamou pra jogar , capoeira
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar , capoeira
Bimba assim dizia tocando seu berimbau
sentado num velho banco
ensinado a regional
a benguela chamou pra jogar
a benguela chamou pra jogar , capoeira
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar , capoeira
no dia de formatura era obrigatório jogar
do são bento grande ao toque de iuna
a benguela não podia sujar
a benguela chamou pra jogar
a benguela chamou pra jogar, capoeira
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar , capoeira
foi no ano de 74 que a tristeza aconteceu
na cidade de Goiânia
Mestre Bimba morreu
a benguela chamou pra jogar
a benguela chamou pra jogar, capoeira
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar , capoeira

A canoa virou, marinheiro
A canoa virou, marinheiro
No fundo do mar tem dinheiro
A canoa virou, marinheiro
No fundo do mar tem segredo
A canoa virou, marinheiro
No fundo do mar tem malícia
A canoa virou, marinheiro
No fundo do mar tem capoeira
A canoa virou, marinheiro
Mas se virou, deixa virar
A canoa virou, marinheiro
Oi está lá, no fundo do mar
A canoa virou, marinheiro

A capoeira me ensinou o quê é a vida
A capoeira me ensinou o quê é a vida
e você menina me ensinou o quê é amar
Na roda de Capoeira
Ao som do Berimbau tocando
Essa morena entrou na roda
Joguei com ela e fez meu corpo arrepiar
Não podia imaginar
Me apaixonei por essa morena
que foi se em bora
Para nunca mais voltar
A capoeira me ensinou o quê é a vida
e você menina me ensinou o quê é amar
Chora Capoeira chora
Adeus morena você foi se em bora
Saudade fica e eu lamento

E me arrependo mas não vou te perdoar
O Berimbau tocou e Pandeiro respondeu
E o Atabaque bateu para confirmar
A capoeira me ensinou o quê é a vida
e você menina me ensinou o quê é amar

Adão, Adão
Adão, Adão
Oi cadê Salomé, Adão?
Oi cadê Salomé, Adão?
Salomé foi passear
Adão, Adão
Cadê Salomé?
Adão
Cadê Salomé?
5.Adão
(Salomé) Foi pra Ilha de Maré
Adão, Adão
Mas cadê Salomé?
Adão
Mas cadê Salomé?
Adão
(Salomé) Saiu foi passear
Adão, Adão
Oi cadê Salomé?
Adão
Oi cadê Salomé?
Adão
Salomé foi mandingar
Adão, Adão...

Adeus (Boa Viagem)
Adeus
Boa viagem
Adeus, adeus
Boa viagem
Eu vou
Boa viagem
Eu vou, eu vou
Boa viagem
Eu vou- me embora
Boa viagem
Eu vou agora
Boa viagem
Eu vou com Deus
Boa viagem
E com Nossa Senhora
Boa viagem
Chegou a hora
Boa viagem
Adeus...
Boa viagem
Ai ai ai ai
E ai, ai, ai, ai,

O São Bento me chama.
Ai, ai, ai, ai,

São Bento me quer.
Ai, ai, ai, ai,
Pra jogar capoeira
Ai, ai, ai, ai,
E me joga no chão
Ai, ai, ai, ai,
E apanha a cengonha,
Ai, ai, ai, ai,
E se joga no chão.
Ai ai ai ai
(Oi) São Bento me chama
Côro: Ai ai ai ai
São Bento chamou
Côro: Ai ai ai ai
São Bento me leva
Côro: Ai ai ai ai
São Bento me pega
Côro: Ai ai ai ai
São Bento me prende
Côro: Ai ai ai ai
São Bento me quer
Côro: Ai ai ai ai
Mas me quer, mas me quer
Côro: Ai ai ai ai
Senhor São Bento
Côro: Ai ai ai ai
6.Meu sinhô me chamou
Côro: Ai ai ai ai
São Bento está chamando
Côro: Ai ai ai ai
Meu sinhô está chamando
Côro: Ai ai ai ai...
Ai ai ai ai
Ai ai ai ai
São bento me chama
Ai ai ai ai
São bento me quer
Ai ai ai ai
Pra jogar capoeira
Ai ai ai ai
Conforme a razao
Ai ai ai ai
Ai ai ai ai
São bento me chama
Ai ai ai ai
São bento chamou
Ai ai ai ai
Olha a cobra lhe morte
Ai ai ai ai
Olha a cobra mordeu
Ai ai ai ai
Ai ai ai ai ai
Ai ai ai ai
Ai ai ai ai ai
Ai ai ai ai ai

Ai ai ai ai doutor
Ai ai ai ai doutor

General foi pro mar, eu também vou
Ai ai ai ai doutor
Na onda do mar eu também vou
Ai ai ai ai doutor
Velejando no mar eu também vou
Ai ai ai ai doutor
Ai ai ai ai, doutor
Ai ai ai ai, doutor
Velejando no mar eu vou, eu vou
Côro: Ai ai ai ai, doutor
Navegando no mar eu vou, eu vou
Côro: Ai ai ai ai, doutor
General foi pro mar, eu também vou
Côro: Ai ai ai ai, doutor
Nas ondas do mar eu vou, eu vou
Côro: Ai ai ai ai, doutor
A jogar capoeira eu vou, eu vou
Côro: Ai ai ai ai, doutor...
Aí, ai, ai, ai, Doutor
Ai, ai, ai, ai, doutor,
Velejando no mar eu vou, eu vou
Ai, ai, ai, ai, doutor,
Navegando no mar eu vou eu vou,
Ai, ai, ai, ai, doutor,
Berimbau tá tocando,
E a roda formando,
Eu sou capoeira,
Me chama que eu vou
Ai, ai, ai, ai, doutor,
Velejando no mar eu vou, eu vou
Ai, ai, ai, ai, doutor,
Navegando no mar eu vou eu vou,

Ai, ai, aidê
ai, ai, aidê, aidê, aidê, aidê.
Ai, ai, aidê.
aidê, aidê, aidê
Ai, ai, aidê.
aidê, cadê você.
Ai, ai, aidê.
Joga bonito que eu quero aprender.
Ai ai, aidê
Ai ai, aidê
(Olha) Joga bonito que eu quero ver
Côro: Ai ai, aidê
(Oia) Jogo uma coisa que eu quero aprender
Côro: Ai ai, aidê
Aidê, aidê, aidê, aidê
Côro: Ai ai, aidê
Joga menino que eu quero aprender
Côro: Ai ai, aidê
Joga pra mim que eu joga pra você
Côro: Ai ai, aidê
Ô era eu, era você
Côro: Ai ai, aidê
Joga bonito que o bom é você
Côro: Ai ai, aidê

Joga certinho pra mim aprender
Côro: Ai ai, aidê
Joga pra lá que eu não quero apanhar
Côro: Ai ai, aidê
Jogar capoeira é bonito pra ver
Côro: Ai ai, aidê
Capoeira é malícia, é mandinga, é prazer
Côro: Ai ai, aidê
Como vai, como passou, como vai vosmecê?
Côro: Ai ai, aidê
Eu venci a batalha de Camugerê
Côro: Ai ai, aidê
Ô era eu, era meu mano
Côro: Ai ai, aidê
Aidê aidê, cadê você
Côro: Ai ai, aidê...

Ai que saudade do calor do meu sertão
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração
O canto do boiadeiro faz a boiada chorar
O canto do capoeira faz a gente arrepiar
Na roda de capoeira e sob o clarão do luar
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração
As moças da minha terra usam vestida de chita
No cabelo um cocó laçado por uma fita
se arrumando e se perfumando para poder ir na missa
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração
Se a saudade queimar o peito como Sol queima o sertão
Um dia eu sei que volto pra alegrar meu coração
Tocando berimbau e cantando essa canção
8. Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

Ajuda eu berimbau
Coro: Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar
Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar
Preto velho
no tempo do cativo
Trabalhava o dia inteiro
Na senzala madrugada
Numa maneira
De domingo no terreiro
Capoeira e sua dança Ocultã
Negro africano

Que è de sangue nosso irmão
Em terras brasileiras
Criou a Capoeira
Pra sua libertação
E na provincia
Quisera la acabà
Plantou muito broto de cana
Planto e mando brotà
Coro: Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar
Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar

ALÔ MARIA

Vou ligar pra você (coro)
Alo, alo Maria (coro)
Vou dizer que te amo (coro)
No final do ano (coro)
Eu vou pra Bahia (coro)
E Maria, capoeira eu não largo não
Já tentei mas meu coração
Não vive sem ela não
Tinha que perder a visão
E nunca escutar então
A voz do lamento
Ver um jogo de São Bento
Explode meu coração
Vou ligar pra você (coro)
Alo, alo Maria (coro)
Vou dizer que te amo (coro)
No final do ano (coro)
Eu vou pra Bahia (coro)
Capoeira angola, regional, samba de roda e maculele
Isso tá no meu sangue
Tá perto de mim
Só falta você
Vou ligar pra você,
Alo, alo Maria (coro)
Dizer que te amo (coro)
No final do ano (coro)
Eu vou pra Bahia

Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
E a manteiga não é minha
E a manteiga é de ioiô
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
E a manteiga não é minha
E a manteiga é de ioiô
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga é de ioiô
Caiu na água e se molhou
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga é do patrão

Caiu no chão e derramou
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga não é minha
É pra filha de ioiô...

ANGOLA Ê

Angola ê- e- e, angola á- a- a
Meu berimbau tá me chamando pra jogar.
Angola ê- e- e, angola á- a- a (coro)
Meu berimbau tá me chamando pra jogar.

A Onda Rolou na Praia
A onda rolou na praia
e voltou correndo ao mar
A onda rolou na praia
e voltou correndo ao mar
Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar
Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar
Meia- lua cortou o vento
Rasteira foi lá buscar
Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar
Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar
Segura seu moço
Deixa o corpo balançar
no toque do berimbau
Capoeira vai ter que rolar
na cadência do atabaque
Quero ver nego pular
Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar
Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar

A Palha do Coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Lá na praia tem coqueiro
Quem plantou foi lemanjá
Se o coco tiver maduro
O vento vai derrubar
Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Coco maduro
tomara que você caia

Mais não quebre a sapucaia
quando o vento balançar
Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Na praia de Amaralina
Na sombra do coqueiral
Tem roda de capoeira
No toque do berimbau
Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Apanha laranja menino
Apanha laranja menino
Apanha laranja do chão
Defende o seu reino sózinho
Com a força do seu coração

Apanha laranja menino
Apanha laranja do chão
Defende o seu reino sózinho
Com a força do seu coração
Procurei meu amigo
Não veio
Sera que é meu amigo
Eu não sei
Me pediu amizade
Eu dei
Me deixou na saudade
Outra vez
Quem faz uma faz duas
Faz tres
Quem faz quatro faz cinco
Faz seis
Apanha laranja menino
Apanha laranja do chão
Defende o seu reino sózinho
Com a força do seu coração
Apanha laranja menino
Apanha laranja do chão
Defende o seu reino sózinho
Com a força do seu coração
Apanha a laranja no chão, tico tico
Apanha a laranja no chão, tico tico
Se meu amor foi embora eu não fico
Apanha a laranja no chão, tico tico
Meu abada é de renda, e de fita
Apanha a laranja no chão, tico tico
Não se apanha com a mão, se apanha com bico
Apanha a laranja no chão, tico tico

Aruanda ê
Aruanda ê
Aruanda ê, Aruanda
Aruanda ê camará
Aruanda ê
Aruanda ê, Aruanda
Aruanda ê camará
Vem de dentro do peito
Essa chama que acende
Meu corpo inteiro não pode parar
Eu sou mandingueiro de lá da Bahia
Axé capoeira salve Abadá
Aruanda ê
Aruanda ê, Aruanda
Aruanda ê camará
Oxalá que me guie
Por todo caminho
Não deixe na roda a fé me faltar
Sou vento que sopra eu sou capoeira
A luta de um povo prá se libertar
Aruanda ê
Aruanda ê, Aruanda
Aruanda ê camará

Avisa meu mano
Avisa meu mano
Avisa meu mano
Avisa meu mano
Capoeira mandou lhe chamar
Avisa meu mano
Avisa meu mano

Bahia começa com B
Bahia começa com B (bis)
Bahia termina E IA (bis)
berço e mae da capoeira
meu amigo era a Bahia
Bahia começa com B (bis)
Bahia termina E IA (bis)
vim falar dos velhos mestres
que viveram na Bahia
Bahia começa com B (bis)
Bahia termina E IA (bis)
Bahia, eee, Bahia, aaa (bis)

BARAUNA CAIU
Barauna caiu, quanto mais eu
Quanto mais eu, quanto mais eu
Barauna caiu, quanto mais eu
Quanto mais eu, colego velho

O menino é bom
Coro: Bate palma pra ele
É bom é bom
Coro: Bate palma pra ele
O menino é bom
Coro: Bate palma pra ele

É bom é bom

Coro: Bate palma pra ele

Berimbau de ouro que eu mandei buscar
Lá na Vereda, na serra do luar
Lá na chapada cachoeira, no sertão arapuá
Morena case comigo
Que eu nasci só pra te amar
Se eu pedir você me dá morena
Um beijo na boca
Dá, me dá, me dá, morena
Um beijo na boca
Mas se eu pedir você me dá morena
Um beijo na boca
Berimbau, berimbau
Da Bahia mandei vir
Berimbau, berimbau
Um capoeira legal
Berimbau, berimbau
Se você for na Bahia
Berimbau, berimbau
Nosso senhor do bôfim
Berimbau, berimbau
Me traga um berimbau maneiro
Berimbau, berimbau
Um viola pra mim
Berimbau, berimbau
Bom Jesus da Lapa e
Oi bom Jesus da Lapa e
oi bom Jesus da Lapa a
oi bom Jesus da Lapa e
oi bom Jesus da Lapa a
Oi bom Jesus da Lapa e
oi bom Jesus da Lapa a

Mas hoje é dia de festa
eu jurei que não
vou me importar
se o batuque não sai
como eu gosto
se a morena não vai
me olhar
hoje eu quero jogar
capoeira
ver mandinga pra lá
e pra cá
esse luta, essa dança
guerreira
faz meu corpo se
arrepia
brincadeira...
Brincadeira,
mandingá
no molejo do
corpo, mamolejá.

Cajuê (Vou mandar eu vou)
Vou mandar eu vou
Cajuê
Eu mandar Boiá
Cajuê
Ô menina linda
Cajuê
Venha me buscar
Cajuê
Mas eu vou
Cajuê
Boiá
Cajuê
Mandar eu vou
Cajuê
Eu mandar Boiá...
Cajuê...

Camugerê
Dei um passeio com a filha de dona Benta
Chama ela de pimenta é boa de rebolar
Sou capoeira também gosto de um esquentá
E de tanto esquentá, esquentá eu tive que me casar
Camugerê, como tá como tá
Camugerê
Como vai vos micê
Camugerê
Eu vou bem de saúde
Camugerê
Vim aqui pra lhe ver
Camugerê
Inheco inheco tico tico mela mela
Eu passei pela capela e vi dois padres no altar
Eu dei um pulo, dei dois pulos, dei três pulos
Acabei pulando o muro, não parei mais de pular
Camugerê
Você me disse que esse jogo é brincadeira
Que esse jogo é besteira e qualquer um pode jogar
Mas outro dia vi você cair na asneira
De entrar na roda brava e cansar de apanhar
Camugerê
Eu vinha descendo, descendo pela ladeira
Tomei um tombo de bobeira, um tombo de arrepiar
Tava de branco e chão sujo de poeira
Mas eu sou bom capoeira e safei sem me sujar
Camugerê
Camunjerê
Como vai, como tá
Camunjerê
Ô como vai vosmicê?
Camunjerê
Como vai de saúde
Camunjerê
Para mim é um prazer
Camunjerê

Canarinho da Alemanha
Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curió
Eu jogo capoeira
Na Bahia e Maceió
Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curió
Eu jogo capoeira
Mas meu mestre é melhor
Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curió
Quem tem fé em Deus
Nunca cai em bozó
Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curió

Capitão do Mato
Eu vou fugir
eu vou capitão do mato
Eu vou fugir
eu vou capitão do mato
Minhas mão tão calejadas
minha alma está cansada
já não aguento esse lugar
o Quilombo dos Palmares
ajude a me curar
Eu vou fugir
eu vou capitão do mato
Sem mim não tinha riqueza
conheci fome e tristeza
e o chicote a me espancar
vou prá perto de Zumbi
ele está a me esperar
Eu vou fugir
eu vou capitão do mato

Capoeira
Coro: Capoeira
É defesa, ataque
A ginga de corpo
E a malandragem
São Francisco Nunes
Preto velho meu avô
Ensinou para o meu pai
Mas meu pai não me ensinou
Coro: Capoeira
E defesa, ataque
A ginga de corpo
E a malandragem
O Maculelê
a dança do pau
A roda da Capoeira
è no toque do berimbau
Coro: Capoeira
E' defesa, ataque
A ginga de corpo
E a malandragem

Eu ja tive em Moçambique
Eu ja tive em Guinè
Tô voltando de Angola
Com o jogo de Malè
Coro: Capoeira
E' defesa, ataque
A ginga de corpo
E a malandragem
Se você quiser aprende
Vai ter que praticar
Mas na roda de Capoeira
E' gostoso de jogar
Coro: Capoeira
E' defesa, ataque
A ginga de corpo
E a malandragem

Capoeira De São Salvador
O, meu mano.
O que foi que tu viu lá
Eu vi capoeira matando
Ora meu deus, Também vi maculelê
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
Mas sou discípulo que aprendo
E mestre que dá lição
Na roda de capoeira
Nunca dei meu golpe em vão
É jogo praticado na terra de São Salvador
15.Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
É Manuel dos Reis Machado
Ele é fenomenal
Ele é o Mestre Bimba
Criador da Regional
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
Ei capoeira é luta nossa
Da era colonial
E nasceu foi na Bahia a
Angola e Regional
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
No dia que eu amanheço
Danado da minha vida
Planto cana descascada
Com seis dias tá nascida
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
É jogo de liberdade
Jogo de libertação
Praticado na Senzala

No tempo da escravidão
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
Jogo de muita mandinga
Do escravo sofredor
Que queria se livrar
Do chicote do feitor
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira é da nossa cor.
Au ê, au ê, au ê ê.
E lê lê lê lê lê lê lê o
Au ê, au ê, au ê ê.
E lê lê lê lê lê lê lê o
É cultura da raça brasileira,
Capoeira,
É da nossa cor.
Berimbau
É da nossa cor.
Atabaque
É da nossa cor.

Capoeira me chama dá licença meu Senhor
lê a , lê, ôô
Capoeira me chama, dá licença meu Senhor
lê a , lê, ôô
Capoeira me chama dá licença meu Senhor
Capoeira me chama
E eu vou atender
Entro na roda sem medo
Com malícia e segredo
Pronto pra me defender
lê a , lê, ôô
Capoeira me chama dá licença meu Senhor
Com um pouco de molejo
Vou de encontro ao berimbau
Quem não canta bate palma
Cabaça, arame, e um pedaço de pau

Capoeira na beira do mar
Foi no samba de roda, que eu vi minha nega chorar
16.Perguntei, o que foi minha preta
Agora você vai me falar
E ela com muita emoção
chegou bem pertinho para me falar
Hoje sonhei com capoeira
Jogada bonita na beira do mar
Sonhei. eu fui sonhar
Capoeira na beira do mar*
Joguei eu fui jogar
Capoeira na beira do mar*
O balanço de coco na beira do mar (bis)
Se o coqueiro e a baiana balançar (bis)
E la vou eu, la vou eu e La vou eu

Vou com as ondas do mar (bis)
Vou jogar capoeira na beira do mar(bis)
O coqueiro e a baiana balançar (bis)

Capoeira prá estrangeiro
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão, é mato
Capoeira brasileira, meu compadre, é de matá
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão, é mato
Capoeira brasileira, meu compadre, é de matá
Berimbau tá chamando
É a roda formando
Vai se benzendo prá entrar
O São Bento de Angola, São Bento Pequeno, Cavalaria, lúna
A mandinga do jogo
O molejo da esquiva
É prá não cochilar
Capoeira é ligeira
Ela é brasileira
Ela é de matá
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão, é mato
Capoeira brasileira, meu compadre, é de matá
Olha o rabo de arraia
Olha aí a ponteira
E a meia lua prá matar
O mortal e o aú
O macaco e a rasteira
E o arastão prá derrubar
Galopante faceiro
Vai se preparando pra voar
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão, é mato
Capoeira brasileira, meu compadre, é de matá
Olha o rabo de arraia
Olha aí a ponteira...

Chico
Chico Parauê Rauêra, Chico Parauê Rauáá
Chico Parauê Rauêra Rará Rauêra uêra uêra uáá
Chico Parauê Rauêra, Chico Parauê Rauáá
Chico Parauê Rauêra Rará Rauêra uêra uêra uáá
Prepare o corpo que o chico chegou
É Nego velho e têm histórias pra contar
Chico eu quero ver jogar
Eu quero ver jogar Angola en Regional
Chico Parauê Rauêra, Chico Parauê Rauáá
Chico Parauê Rauêra Rará Rauêra uêra uêra uáá
Mandinga disfarçada em dança
A dança da Carnavial
Chico eu quero ver jogar
17.Eu quero ver jogar Angola en Regional

Chora capoeira.
Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.
Chora capoeira,
Capoeira chora,

O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.
O Mestre Bimba foi se embora,
Por favor tire o chapéu,
Mas não vai chorar agora,
Mestre Bimba foi pro céu.
Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.
O Mestre Bimba foi se embora,
Mas deixou jogo bonito,
Deve estar jogando agora,
Numa roda no infinito.
Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.
O Mestre Bimba foi se embora,
Não tem virtude, nem mistério,
Berimbau tocou sereno,
Na porta do cemitério.
Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.
Mestres de capoeira
Existem muitos por aí
Mas igual ao Mestre Bimba
Nunca mais vai existir
Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.
Mestre Bimba foi- se embora
Para nunca mais voltar
Disse adeus à capoeira
E foi pro céu descansar
Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.
Atenção capoeirista
Por favor tire o chapéu
E Mestre Bimba está jogando
Numa roda lá no céu
Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.
No dia de sua morte
Berimbau silenciou
Sete dias de luto
Toda Bahia ficou
Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira

Mestre Bimba foi se embora.
O chora.
Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.

Chora Maria chora
E Maria tava chorando
porque seu amor foi embora
Ele foi, Foi là prà beira do cais
Jogà Capoeira de Angola
Coro: Chora Maria chora
Chora Maria seu bem foi embora
Coro: Chora Maria chora
Oi prà beira do cais jogador de Angola
Coro: Chora Maria chora
Chora Maria porque a roda demora
Coro: Chora Maria chora
A roda sò para no romper da aurora
Coro: Chora Maria chora
Chora Maria, Maria agora
Coro: Chora Maria chora
Quem mandou tu querer Capoeira de Angola
Coro: Chora Maria chora
Chora viola
E chora viola, chora,
Chora viola.
Chora
Chora viola.
Chora
Chora viola.
Chora
Chora viola.
Chora
Chora viola.
Chora
Chora viola.
Chora

chuê chuê chuê chuà
Eu pisei na folha seca
De fazer chuê chuà
Coro: chuê chuê chuê chuà
Eu vim fazer chuê chuà
Coro: chuê chuê chuê chuà
Eu vim fazer chuê chuà
Coro: chuê chuê chuê chuà
Cobra Malvada
Queria ir,
Mas agora não vou mais,
Queria ir,
Mas agora não vou mais,
No caminho apareceu,
Duas cobras de Corais.
Essa cobra me morde

Sinho São Bento
Ela vai me morder
Sinho São Bento
Ela é venenosa
Sinho São Bento
Ela é perigosa
Sinho São Bento
Ela vai me pegar
Olhe que cobra malvada
Olhe o veneno da cobra
A cobra é danada
Ela vai te matar.

Cochilou jacaré te abraçou.
Você quis entrar no rio,
Mas o rio é fundo e não dá pé,
19.Seu moço toma cuidado,
Com o bote do jacaré.
O cochilou, cochilou,
Cochilou, jacaré te abraçou
Cochilou, cochilou
Na beirada do rio o bicho te pegou
Cochilou, cochilou
Quem mandou cochilar, jacaré te abraçou
Cochilou, cochilou
Na beirada do rio o bicho te pegou
Você quis entrar no rio,
Mas o rio é fundo e não dá pé,
Seu moço toma cuidado,
Com o bote do jacaré.
O cochilou, cochilou,
Cochilou, jacaré te abraçou
Cochilou, cochilou
Na beirada do rio o bicho te pegou
Cochilou, cochilou
Quem mandou cochilar, jacaré te abraçou
Cochilou, cochilou
Na beirada do rio o bicho te pegou

Corta cana
Trabalha negro escravo, corta cana no canavial.
O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial
O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial
Eu tive pai, eu tive mãe eu tive filha, mas perdi toda a família, a
liberdade e o amor,
E hoje em dia eu só tenho dor e calo, trabalhando no embalo, do
chicote do feitor.
O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial
Eu já fui Rei, a minha mulher foi Rainha, pela mata eu ia em dia,
livre como animal,
Mas hoje em dia, sou como um bicho acuado, trabalhando
acorrentado, preso no canavial
O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

A alma negra nunca foi escravizada, correu menina levada,
brincado no céu de lá,
Roubaram o Sol, roubaram a noite e meu dia, só não roubaram a
poesia que eu trago no meu cantar.
O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial
Eu sou guerreiro tenho fé e tenho crença, porque me firmo na
benção, que ganhei do orixás,
Sou cana forte, sou membé cana caiana, minha doçura de cana, é
ruim de me derrubar
O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

Cruz- Credo, Ave Maria
Cruz- Credo, Ave Maria
Quanto mais eu cantava
Ninguém respondia
Cruz- Credo, Ave Maria
Essa roda é de mudo
e eu não sabia
Cruz- Credo, Ave Maria
Quanto mais eu rezava
Assombração aparecia
Cruz- Credo, Ave Maria
Eu rezava de noite
E rezava de dia
Cruz- Credo, Ave Maria
Eu rezava e gritava
E ninguém respondia
Cruz- Credo, Ave Maria

Cuidado moço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Pela rama que da a arvore
Sei da fruta que ela da
Essa fruta tem caroço
Ela pode lhe engasgar
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Mais vale nossa amizade
Que dinheiro no meu bolso
Para quem sabe viver
Essa vida é um colosso
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Ando com o corpo fechado
E um rosario no pescoço
Fui criado la na roça
Tomando agua de poço
Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Você jogava muito
No tempo que era moço
Já tá ficando velho
Olha as rugas no seu rosto
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cachorro que é esperto
Come a carne e roi o osso
A mulher quando não presta
Mata o cabra de desgosto
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Curva de Rio
Curva de rio
Ponta de areia
Andei pela praia no rastro da sereia
Prá jogar Capoeira, tem idade não senhor
Gordo, velho, magro, moço, tem que ser improvisador
Berimbau comanda o jogo, com pandeiro e agogô
O atabaque no sentido que esse jogo me provoca
Macio feito uma mola, Capoeira é de valor
Põe mandinga nesse jogo, berimbau já reclamou
A onça turrou na mata, boi malhado assustou
No galho da seringueira, macaco já pulou
Na beira do rio eu vi sucuri laçar um boi
no meio da águas eu vi a sereia cantar
Do outro lado eu vi um Mutum a voar

Dà dà dà no negro
No negro você não dà
Coro: Dà dà dà no negro
Mas se der vai apanhar
Coro: Dà dà dà no negro
No negro você não dà
Coro: Dà dà dà no negro
Jogue o negro para cima
Coro: Dà dà dà no negro
Deixa o negro vadiar
Coro: Dà dà dà no negro
No negro você não dà
Coro: Dà dà dà no negro

Devagar, devagar
Devagar, devagar
Devagar, devagarinho
Côro: Devagar, devagar
Cuidado com o seu pezinho
Côro: Devagar, devagar
Capoeira de Angola é devagar
Côro: Devagar, devagar

Esse jogo é devagar
Côro: Devagar, devagar
Eu falei devagar, devagarinho
Côro: Devagar, devagar
Esse jogo bonito é devagar
Côro: Devagar, devagar
Falei devagar, falei devagar
Côro: Devagar, devagar...

Tim, tim, tim, lá vai Viola
Tim, tim, tim, lá vai viola,
Segura esse nego no jogo de angola,
Tim, tim, tim, lá vai viola
E viola meu bem viola
Tim, tim, tim, lá vai viola,
Segura menino esse corpo de mola

Dona Maria como vai você?
Vai você, vai você
Côro: Dona Maria como vai você?
Mas como passou, como vai você?
Côro: Dona Maria como vai você?
Joga bonito que eu quero aprender
Côro: Dona Maria como vai você?
Quero aprender a jogar com você
Côro: Dona Maria como vai você?
Faça jogo de baixo que eu quero ver
Côro: Dona Maria como vai você?
Como vai você, como vai você?
Côro: Dona Maria como vai você?
Joga bonito que o mestre quer ver
Côro: Dona Maria como vai você?
Capoeira não é karaté
Côro: Dona Maria como vai você?
Joga bonito pra mim aprender
Côro: Dona Maria como vai você?
É como vai, como passou
Côro: Dona Maria como vai você?...

Dona maria do camboatá
Dona maria do camboatá
ela chega na venda ela manda botar
dona maria do camboatá (coro)
ela chega na venda ela manda botar
dona maria do camboatá (coro)
ela chama o menino e manda comprar
dona maria do camboatá (coro)
se não tem, se não acha ela manda trocar
dona maria do camboatá (coro)
é do camboatá, é do camboatá
dona maria do camboatá (coro)
volta na venda pra reclamar
dona maria do camboatá (coro)
ela chega na venda e começa a gritar
dona maria do camboatá (coro)
ela chega na venda e começa a gingar
dona maria do camboatá (coro)

ela chega na venda e dá salto mortal
dona maria do camboatá (coro)
é do camboatá, é do camboatá
dona maria do camboatá (coro)
Dona Maria do Camboatà
Coro: Dona Maria do Camboatà
Ela chega na venda, ela manda botà
Coro: Dona Maria do Camboatà
Ela chega na venda e dà sarto mortal
Coro: Dona Maria do Camboatà
Ela chega na venda e começa a gingar
Coro: Dona Maria do Camboatà

É com o pé que se bate
Quem nunca jogou capoeira,
Ainda não sabe o que é bom,
É cultura brasileira,
Ensina o Folclore,
E é luta da gente,
Quando se escuta o pandeiro,
Rimando com o atabaque,
O berimbau vem dizendo,
Não é com a mão,
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate
Não é com a mão

E' de manhã, Idalina tà me chamando
Idalina tem o costume
De chamar e vai andando
Coro: E' de manhã, Idalina tà me chamando
O Idalina meu amor
Idalina tà me esperando
Coro: E' de manhã, Idalina tà me chamando
De mandar e se vai andando
Coro: E' de manhã, Idalina tà me chamando
Idalina tem o costume
Danado de falar de homem
Coro: E' de manhã, Idalina tà me chamando
Idalina meu amor
Idalina tà me esperando
Coro: E' de manhã, Idalina tà me chamando
É Dona Alice, não me pegue não
É Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue, não me agarre
23. Não me pegue não
É Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue, não me pegue
Não me pegue não
É Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue, não me pegue

Me deixe de mão
É Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue, não me abrace
Que eu não gosto não
É Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue ou só me pegue
No meu coração
É Dona Alice, não me pegue não...

É legal, é legal
É legal, é legal
Jogar capoeira é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
Oi tocar berimbau é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
Tocar o pandeiro é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
O som da Bahia é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
Jogar capoeira e tocar berimbau
Côro: É legal, é legal
Oi tocar atabaque é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
Pernas pro Ar é um grupo legal
Côro: É legal, é legal...

É Paraná
É, Paraná
Paraná, Paraná ê, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Eu não vou na sua casa, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Pra você não ir na minha, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Porque você tem boca grande, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Vai comer minha galinha, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Puxa, puxa, leva, leva, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Paraná está me chamando, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Me chamando pra jogar, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Minha mãe está me chamando, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Vê que vida de moleque, Paraná
Côro: Ê, Paraná...
É Paraná.
É Paraná, e Paraná,
Terra da boa madeira, Paraná
É Paraná, e Paraná,
Eu vim aqui aqui não vou voltar, Paraná
É Paraná, e Paraná,
Eu quero ver você jogar, Paraná.
É Paraná, e Paraná,
Eu quero ver você cantar, Paraná.

Ê Paraná, e Paraná,
Eu vim aqui aqui não vou voltar, Paraná
Ê Paraná, e Paraná,
Paraná, Paranaué, Paraná.
Ê Paraná, e Paraná,

Era , era, era, eu sou mais a capoeira
Era, era, era, eu sou mais a capoeira.
Era, era, era.
Ai essa luta brasileira
Era, era, era.
Mas eu sou mais acapoeira
Era, era, era.
Mas essa luta é brasileira.
Era, era, era

Eu Aprendi Capoeira La Na Rampa E No Cais Da Bahia
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia (chorus)
Vim da ilha de maré na saveiro do mestre João
Fui morar la na preguiça me criei na conceição
Eu descia o pelourinho eu subia a gamaleira
Eu passava o dia inteiro na roda de capoeira
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia (chorus)
Camafeu e pastinha jogava
Valdemar jogava com seu Zacharias
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia (chorus)
O gringo filmava me fotografava
eu pouco ligava também não sabia
Que minha foto ia sair no jornal
Na Russia na França e até na Hungria
Capoeira é uma arte, capoeira é uma luta
capoeira é um balé mais lindo da minha Bahia
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia (chorus)

Eu sou Angoleiro
Eu sou angoleiro, e angoleiro é o que eu sou
Eu sou angoleiro
Eu vim de Salvador.
Eu sou angoleiro
E angoleiro é o que eu sou.
Eu sou angoleiro
Eu vim lá de Salvador.
Eu sou angoleiro
E angoleiro, é Angola.
Eu sou angoleiro
Eu sou angoleiro
Angoleiro é que eu sou

Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro jogador
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro na Bahia
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro de valor
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro sim sinhô
Côro: Eu sou angoleiro
25. Angoleiro de Angola
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro, sou angoleiro
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro, jogo Angola
Côro: Eu sou angoleiro
Em Angola fiz meu nome
Côro: Eu sou angoleiro
Meu pai é angoleiro
Côro: Eu sou angoleiro
Angola jogo maneiro
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro é meu nome
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro imperador
Côro: Eu sou angoleiro
Angoleiro do Brasil
Côro: Eu sou angoleiro...

Eu vi a Cutia com coco no dente
Eu vi a Cutia com coco no dente,
com coco no dente com coco no dente.
Eu vi a Cutia com coco no dente,
Comendo farinha, olhando pra gente.
Eu vi a Cutia com coco no dente,
com coco no dente com coco no dente.
Eu vi a Cutia com coco no dente,
Comendo farinha, olhando pra gente.
Eu vi a Cutia com coco no dente,
com coco no dente com coco no dente.
Eu vi a Cutia com coco no dente,

Faca de Ponta
Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço que o negro quer lhe pegar
Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço que o negro quer lhe pegar
Esse negro mandingueiro tá lhe armando uma emboscada
Espera você passar sozinho pela estrada
Escondido numa moita
Com sua faca amolada
Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço que o negro quer lhe pegar
No toque do berimbau
o jogo é alei do cão
o negro levou rasteira
na roda caiu no chão
Agora jura vingança

Com sua faca na mão
Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço que o negro quer lhe pegar
Berimbau tocou São Bento
Hoje o jogo é pra valer
Se você não der no negro
Ele vai dar em você
Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço que o negro quer lhe pegar
Mas você é capoeira
E tem que usar mandinga
No molejo da esquiva
Pra que a faca não te atinja
Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço que o negro quer lhe pegar

Festa da Penha
Quatro domingos de outubro
Quatro domingos de outubro
tem festa da padroeira
tem camelô vendendo argola
tem beata rezadeira
e no meio da pracinha
tem roda de capoeira
pau pau, madeira pra lenha
são quatro domingos de roda da Penha
pau pau, madeira pra lenha
vem chegando a roda da Penha
pau pau, madeira pra lenha
quando chega o mês de outubro
você tem que preparar
reza pro santo, acende vela
pra pode ir lá jogar
pau pau, madeira pra lenha
vem chegando a roda da Penha
pau pau, madeira pra lenha
vem gente pagar promessa
vem gente prá passear
eu que sou capoeirista
vou pra roda jogar
pau pau, madeira pra lenha
quatro domingos de roda na Penha
pau pau, madeira pra lenha

Gamelera no chão
Bentivi jogou
Coro: Gamelera no chão
Bentivi jogou
Coro: Gamelera no chão
Jogo que eu vi
Coro: Gamelera no chão
Jogo jogou
Coro: Gamelera no chão

Gunga é meu
Gunga é meu
gunga é meu
gunga é meu
é meu, é meu, é meu
Gunga é meu
gunga é meu

IAIAIOIO

Quando o meu mestre se foi
Toda a Bahia chorou
laia ioio
laia ioio iaia ioio (coro)
Oi menino comigo aprendeu (2x)
Aprendeu a jogar capoeira aprendeu
Quem me ensinou já morreu (2x)
O seu nome esta gravado
Na terra onde ele nasceu
Salve o mestre Bimba
A Bahia de Maré
Salve o mestre que me ensinou
A mandinga de bater com o pé
laia ioio
laia ioio iaia ioio (coro)
Mandingueiro
Venho de Malé Bolência
Era ligeiro o meu mestre
Que jogava conforme a cadência
No bater do berimbau
Salve o mestre Bimba
Criador da regional
Salve o mestre Bimba
laia ioio
laia ioio iaia ioio (coro)
Aprendeu meia- lua aprendeu
27.Oi martelo, rabo- de- arraia
Jogava no pé da ladeira
Muitas vezes na beira da praia
Salve São Salvador
A Bahia de Maré
Salve o mestre que me ensinou
A mandinga de bater com o pé
laia ioio
laia ioio iaia ioio (coro)
Quando meu mestre se foi
Toda a Bahia chorou
laia ioio
laia ioio iaia ioio (coro)
I na hora ê (Maculelê)
I na hora ê i na hora a
i na hora ê eu sou de angola
i na hora ê i na hora a
i na hora ê eu sou de angola
i na hora ê i na hora a
i na hora ê da licença pra eu passar
i na hora ê i na hora a
i na hora ê eu sou de angola

Isso é coisa da gente
Se você faz um jogo ligeiro
dá um pulo pra lá e pra cá
não se julgue tão bom capoeira
Que a capoeira não é tão vulgar
para ser um bom capoeirista
pra ter muita gente que lhe dê valor
você tem que ter muita humildade
Tocar instrumentos, ser um bom professor
O capoeira faz chula bonita
canta um lamento com muito emoção
quando vê seu mestre jogando
Sente alegria no seu coração
ele joga angola miudinho
se a coisa esquenta não corre do pau
Tem amigos por todos os lados
um grande sorriso também não faz mal
isso é coisa da gente,
ginga pra lá e pra cá
mexe o corpo ligeiro,
a mandinga não pode acabar
isso é coisa da gente,
ginga pra lá e pra cá
mexe o corpo ligeiro,
a mandinga não pode acabar
isso é coisa da gente,
ginga pra lá e pra cá

Jogador, jogador
Coro: Jogador, jogador
Jogador de Capoeira
Coro: Jogador, jogador
Jogue e não faça besteira
Coro: Jogador, jogador
Jogador de Capoeira
Coro: Jogador, jogador
Jogar Capoeira de Angola
Jogar Capoeira de Angola
Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
28. Vai saindo de aú
Completando rolê

Jogar Capoeira de Angola
Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando rolê
Eu fui lá no cais da Bahia
Jogar Capoeira
Lembrei de Pastinha de Seu Aberê lelê
Capoeira de Angola
Não é brincadeira menino vem ver
Jogar Capoeira de Angola
Não é brincadeira

Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando rolê
Porquinho sempre falou
Solte o corpo menino
Deixe de falar
Tem que ter sentimento
Para Capoeira de Angola jogar
Jogar Capoeira de Angola
Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando rolê
Você diz que entra na roda
Com ginga de corpo sabe balançar
Tem que ser mandingueiro
Para Capoeira de Angola jogar

Jogo da basula
Lá na ilha de Luanda
Lá na ilha de Luana
Pescador já vem do mar
Vem trazendo bom pescado
Graças á velha que anda
Iemanjá, nossa rainha do mar
No jogo da basula
negro vai te derrubar
Cuidado menino,
Pescador já vem do mar
No jogo da basula
negro vai te derrubar
Pescador tem tradição
Para seu filho ensinar
Vem trazendo bom pescado
Para mucequa prepara
No jogo da basula
negro vai te derrubar
Do tronco do imbondeiro
Faz- se casa para morar

Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo de dentro, jogo de fora
Valha- me Deus, minha Nossa Senhora
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Toma cuidado com o jogo de Angola
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Não tem falsidade no jogo de Angola
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Este jogo é manhoso, é o jogo de Angola
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo de dentro é de jogo de Angola
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo bonito é pra Nossa Senhora
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo bonito quero ver agora

Côro: Jogo de dentro, jogo de fora...

Lá na Bahia
Lá na Bahia
Corre água sem chover
Lá na Bahia
Corre água sem chover
A água doce do coco é doce
Eu também quero beber
Á água do coco é doce
Eu também quero beber
Na fazenda Estiva
Nas terras de Jacobina
Comecei a Capoeira
Do famoso Mestre Bimba
E foi morar lá no bairro da Lapinha
Conhecendo velhos mestres
Valdemar e Seu Traíra
Lá na Bahia
Corre água sem chover
Treinou sequência
Fez cintura desprezada
Jogo duro esquentando banho
Junto da rapaziada
Depois de duro trabalho
Depois de muito treinar
Veio pro Rio de Janeiro
Lá na Bahia
Corre água sem chover

Lavadeira
Lava, lava, lavadeira (CORO)
A roupa do capoeira (CORO)
Porque hoje é Domingo
Amanhã Segunda feira
Hoje a festa é no Bonfim
Amanhã é na Ribeira
Oi, vai Ter roda de samba
E jogo de capoeira
Moleque, tome cuidado
Com o tombo da ladeira
Sua roupa está limpa
Coitada da lavadeira
Lava, lava, lavadeira (CORO)
A roupa do capoeira (CORO)

La vai viola
lêê là vai viola
Tin , tin , tin , tin la vai viola
mas que jogo bonito esse jogo de Angola
Tin , tin , tin , tin la vai viola
lêê là vai viola
Tin , tin , tin , tin la vai viola
Viola meu bem viola
Tin , tin , tin , tin la vai viola

Le La Lae Lae La
Le La Lae Lae La
La Lae Lae La
Le Le Le Le La La
Le La Lae Lae La
La Lae Lae La
Le Le Le Le La La
Berimbau chamou pro jogo
Pandeiro me respondeu
O Atabaque já entrou
Mestre Bimba apareceu
La Lae Lae La
Le La Lae Lae La
La Lae Lae La
Le Le Le Le La La
Manoel dos Reis Machado
Criador da Regional
Espalhando pelo mundo
Essa cultura nacional
La Lae Lae La
Le La Lae Lae La
La Lae Lae La
Le Le Le Le La La
Lá no cais se batizou
A Capoeira Regional
Espalhando pelo mundo
Essa arte marcial
La Lae Lae La
Le La Lae Lae La
La Lae Lae La
Le Le Le Le La La
La Lae Lae La
Le La Lae Lae La
La Lae Lae La
Le Le Le Le La La

Le le le baiana
A baiana me pega
Me leva pro samba
Eu sou do samba
Eu vim sambá
Le le le baiana
Minha baiana que deu o sinal
Le le le baiana
Pra' dançar o carnaval
Le le le baiana
Tambem jogar capoeira
Le le le baiana
Angola e regional
Le le le baiana
Lembrança de Bimba
Quando eu toco meu pandeiro, iaiá
No terreiro de Jesus
Quando eu toco meu pandeiro
No terreiro de Jesus
Eu me lembro de Mestre Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz

Eu me lembro de Mestre Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz
A capoeira
De Bimba
A Regional
De Bimba
São Bento Grande
De Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz
A desprezada
De Bimba
Toque de lúna
De Bimba
A Cavalaria
De Bimba
Mestre Bimba foi maior
Êh, êh, êh
Mestre Bimba foi maior, camará
Êh, êh, êh
Mestre Bimba foi maior

Leva Morena me leva
Leva Morena me leva
leva p'ro seu bangalo
Leva morena me leva
Que sou Capoeira ja disse que sou
LEVA MORENA ME LEVA
LEVA P'RO SEU BANGALO
Leva morena me leva
Que hoje faz frio amanhã faz calor
LEVA MORENA ME LEVA
LEVA P'RO SEU BANGALO
Leva morena me leva
Me leva p'ra baixo do seu cobertor
LEVA MORENA ME LEVA
LEVA P'RO SEU BANGALO
Leva morena me leva
Que. hoje sou pobre amanhã sou doutor
LEVA MORENA ME LEVA
LEVA P'RO SEU BANGALO

Mãinha
É Mãinha
E madrugada eu vou pro mar
Navegando pro horizonte
No reino de Iemanjá
É Mãinha
E madrugada eu vou pro mar
É maré cheia
Tempestade sem parar
Peço a Deus que me proteja
Do mistério desse mar
É Mãinha
E madrugada eu vou pro mar
Peço a Deus que me proteja
Do mistério desse mar

O mandingueiro
Que chegou de velejar
Pede licença pro Mestre
Reza prá seu Orixá
A roda já está formada
O jogo vai começar
É Mãinha
E madrugada eu vou pro mar
Navegando pro horizonte
No reino de lemanjá
Nome do Pai
Berimbau chama prá jogar
Roda pião de cabeça
Rasteira prá derrubar
Meia- lua e cabeçada
Você tem que mandingar
É Mãinha
E madrugada eu vou pro mar

Marinheiro sou
Eu não sou daqui
Coro: Marinheiro sou
Eu não tenho amor
Coro: Marinheiro sou
Eu sou da Bahia
Coro: Marinheiro sou
De São Salvador
Coro: Marinheiro sou
O marinheiro marinheiro
Coro: Marinheiro sou
Quem te ensinou a nadà
Coro: Marinheiro sou
O foi o tombo do navio
Coro: Marinheiro sou
O foi o balanço do mar
Coro: Marinheiro sou
La vem la vem
Coro: Marinheiro sou
Ele vem faceiro
Coro: Marinheiro sou
Todo de branco
Coro: Marinheiro sou
Com seu bonezinho
Coro: Marinheiro sou

Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi para o céu
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi para o céu
Mestre Bimba se foi
Está jogando angola com pastinha
No berimbau com Aberre
Cantando com Valdemar

Ensinando a Mucungê
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi para o céu
Mestre Bimba se foi
Quando eu falo de Mestre Bimba
Eu sinto o corpo arrepiar
Vejo o dia escurecer
Vejo a noite clarear
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi para o céu
Mestre Bimba se foi
O nome de Mestre Bimba
Pra sempre será louvado
Porque foi bom capoeirista
Homem muito respeitado
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi para o céu
Mestre Bimba se foi
No cantar de um pássaro
Criou um jogo bem bonito
Deve estar jogando agora
Numa roda no infinito
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi para o céu
Mestre Bimba se foi
Meu Berimbau está tocando

Mas era de manhã
Lá no mercado
E o tempo nublado
O dia clarear
Vai Berimbau tocar
Vai na roda de lá
Oh lá vai capoeira
No pé da ladeira
E na beira do mar
Coro:
Meu Berimbau está tocando
Até o dia clarear
Se não clareou, seu moço,
Vai clarear

Meu berimbau , Instrumento genial
Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal!
Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal!
Berimbau,
Instrumento que tem som

Toca a paz e toca a guerra
E também chula de amor
Entro na roda
Logo vou me encaminhando
Com a baqueta e arruela
A minha chula eu vou cantando
Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal!
Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal!

Meu senhor são bento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Meu senhor são bento
Meu senhor são bento
Esse nego é danado
Esse nego é violento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Jararaca deu um bote
Bem na perna do jumento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Já perdi uma vaquinha
Agora foi meu jumento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Ainda mas eu
Que só um péssimo elemento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
A mulher e a cobra
34. São dois bichos peçonhentos
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Abandonei a minha noiva
No dia do casamento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Jararaca deu um bote
Nesse nego mal elemento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Esse jogo é manhoso
Esse jogo é violento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Ate mesmo Jesus Cristo
Teve muito sofrimento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
A mulher quando não presta

Minha Bahia
O Brasil canta minha Bahia
Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia
Ir na Ribeira
Ver regata no mar
Subir a colina sagrada
Prá Oxalá abençoar
O Brasil canta minha Bahia
Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia
Descendo o Carmo
A Ladeira do Pelô
Tem a Bica do Pilar
Que Santo Antônio abençoou
O Brasil canta minha Bahia
Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia
Em Santo Amaro da Purificação
Nasceu o maculelê
Tem Candomblé prá se ver
É terra tradição
O Brasil canta minha Bahia
Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia
Já foi seu Bimba
Pastinha e Aberê
Valdemar do Pero Vaz
Popó do Maculelê
O Brasil canta minha Bahia
Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia

Moça Bonita
Moça bonita,
Vê se não chora
Eu vou embora
Com meu berimbau viola
Moça bonita,
Vê se não chora
Eu vou embora
Com meu berimbau viola
Eu vou embora, mas vou voltar
quem sabe um dia agente vai poder se amar
Moça bonita,
Vê se não chora
Eu vou embora
Com meu berimbau viola
O gunga marca, o médio dobra
E olha aí a revirada do viola
Moça bonita,
Vê se não chora
35. Eu vou embora
Com meu berimbau viola
O meu viola tem harmonia
pro capoeira ele passa energia
Moça bonita,
Vê se não chora
Eu vou embora
Com meu berimbau viola
O meu viola é de biriba

Foi um presente que eu ganhei de Mestre Bimba
Moça bonita,
Vê se não chora
Eu vou embora
Com meu berimbau viola
Sou capoeira, sou mandigueiro
Com meu viola já rodei o mundo inteiro
Moça bonita,
Vê se não chora
Eu vou embora
Com meu berimbau viola

Moleque é tu
(Oi) É tu que é moleque
Moleque é tu
É tu que é moleque
Moleque é tu
Cala boca, moleque
Moleque é tu
Oi que eu te bato, moleque
Moleque é tu
Eu te pego, moleque
Moleque é tu
Te castigo, moleque
Moleque é tu
Conforme a razão
Moleque é tu
Oi aqui tá o moleque
Moleque é tu
Quem me chamou de moleque
Moleque é tu
Eu te derrubo, moleque
Moleque é tu
Eu te joga no chão
Moleque é tu
É você que é moleque
Moleque é tu

Morena da cor de canela
O morena da cor de canela,
Cor da minha perdição,
Se eu soubesse do perigo,
Eu não lhe queira não,
Fiquei esperando o vento,
Você me deu vendaval,
Eu pedi chuva miúda,
Você se fez temporal,
Quando eu esperei silêncio,
Você se fez berimbau,
E me fez jogar mansinho,
Adiantando pra mandinga,
Me prendeu na sua teia,
Me envolveu na sua ginga
Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,
Me deixa morena maldita, me dê volta a vida que você tirou.
Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,
Me ensina essa mandinga forte, que mudou a sorte, desse

cantador.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,
E eu que era bom de ginga, caí na mandinga, que me enfeitiçou.
Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,
Você sempre que vai eu deixo, me cobre de beijo, e eu fico onde
estou.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,
Na mão da morena faceira, o bravo capoeira, perdeu, se entregou.
Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,
Me deixa morena, menina eu já dei minha vida pelo seu amor.
Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,
Morena maldita, me dê volta a vida que você levou.

Não me abandone, meu bem
Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém
Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém
O capoeira é um cabra muito forte
Que não tem medo da morte
E nem é de se lamentar
Mas quando sente o amargo da solidão
Dá uma dor no coração
E uma vontade de chorar
Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém
Um dia desses você disse que me amava
Mas você estava errada e machucou meu coração
Agora eu vivo sozinho, desamparado
Com meu berimbau do lado
E vou cantando essa canção
Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém
Foi pra você que eu fiz essa canção
Pra tocar seu coração
E você não me escutou
Escute agora o que eu vou lhe dizer
Pois só largo a capoeira no dia em que eu morrer
Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém

Na Bahia Tem, Vou Mandar Buscar
Nada Bahia tem
Vou mandar buscar
Um Berimbau de ouro
E ferro de engomar
Na Bahia tem,
vou mandar buscar
Um Berimbau de ouro
E ferro de engomar
Na Bahia tem petróleo
Tem cacão e tem Dendê

Mas também tem Capoeira
Basta tu ir lá pra ver
Na Bahia tem
Vou mandar buscar
Um Berimbau de ouro
E ferro de engomar

Na vida se cai
Na vida se cai
Se leva rasteira
Quem nunca caiu não é capoeira
Na vida se cai
Se leva rasteira
Quem nunca caiu não é capoeira
Na capoeira
Eu cresci com o passado
Desse tempo tão ligeiro
Rápido como um piscar
Ontem eu era um menino iniciante
Um capoeira errante
Mais não parei de treinar
Na vida se cai
Se leva rasteira
Quem nunca caiu não é capoeira
Eu caí sim
Eu caí me levantei
Tropecei caí de novo
Consegui me afirmar
Na vida se cai
Se leva rasteira
Quem nunca caiu não é capoeira
A vaidade é ruim pro capoeira
Faz ele se achar o bom
Não escapa da rasteira

Navio Negreiro
Que navio é esse
que chegou agora
é o navio negreiro
com os escravos de Angola
Que navio é esse
que chegou agora
é o navio negreiro
com os escravos de Angola
vem gente de Cambinda
Benguela e Luanda
eles vinham acorrentados
pra trabalhar nessas bandas
Que navio é esse
que chegou agora
é o navio negreiro
com os escravos de Angola
aqui chegando não perderam a sua fé
criaram o samba
a capoeira e o candomblé
Que navio é esse
que chegou agora

é o navio negreiro
com os escravos de Angola
acorrentados no porão do navio
muitos morreram de banzo e de frio

Nhem Nhem Nhem
Eh menino chorou
Nhem Nhem Nhem
Eh menino chorou
Nhem Nhem Nhem
Porque não mamou
Nhem Nhem Nhem
Sua mãe tá na feira
Nhem Nhem Nhem
Ela ainda, não voltou
Nhem Nhem Nhem
38.Cala a boca' menino
Nhem Nhem Nhem
Eh menino danado
Nhem Nhem Nhem
Eh menino malvado
Nhem Nhem Nhem

Oi sim sim sim
Coro: Oi sim sim sim
Oi não não não
Mas hoje tem amanhã não
Mas hoje tem amanhã não
Coro: Oi sim sim sim
Oi não não não
Mas hoje tem amanhã não
Olha a pisada de lampião
Coro: Oi sim sim sim
Oi não não não
Mas hoje tem amanhã não
Mas hoje tem amanhã não
Coro: Oi sim sim sim
Oi não não não
Olha a pisada de lampião
Olha a pisada de lampião
Coro: Oi sim sim sim
Oi não não não
Oi não não não
Oi sim sim sim
Coro: Oi sim sim sim
Oi não não não

Luanda ê pandeiro (luanda ê)
ô, luanda ê pará
oi tereza canta sentada
oi idalina samba de pé
oi lá no cais da bahia
na roda de capoeira
não tem lelê, não tem
nada
não tem lelê, nem lalá
ô, laê, laelá

ô, lelê (coro)
ô, laê, laelá
ô, lelê (coro)

Olha o Nego Sinhá
Olha o Nego Sinhá
Olha lá o nêgo
Olha o nêgo Sinhá
Mas que nêgo danado
Olha o nêgo Sinhá
Esse nêgo e valente
Olha o nêgo Sinhá
Mas me pega esse nêgo
Olha o nêgo Sinhá
Derruba no chão
Olha o nêgo Sinhá
Esse nêgo e valente
Olha o nêgo Sinhá
Esse nêgo é o cão
Olha o nêgo Sinhá
Mas castiga esse nêgo
Olha o nêgo Sinhá
Conforme a razão
Olha o nêgo Sinhá
Ele é capoeira
Olha o nêgo Sinhá
Ele é da Bahia
39. Olha o nêgo Sinhá
Olha lá o nêgo
Olha o nêgo Sinhá
Olha là o nego
Olha o negro sinhà
Mas castiga isso nego
Olha o negro sinhà
Mas conforme a razão
Olha o negro sinhà
Esse nego è ligeiro
Olha o negro sinhà
Esse nego è limão
Olha o negro sinhà
Esse nego è safado
Olha o negro sinhà
Esse nego è cão
Olha o negro sinhà

Me Da Meu Dinheiro
O me da meu dinheiro, me da meu dinheiro valentão
me da meu dinheiro, valentão,
que no meu dinheiro ninguem põe a mão, etc.
O me da meu dinheiro, me da meu dinheiro valentão
me da meu dinheiro, valentão, que dou uma rasteira e lhe jogo no
chão
O me da meu dinheiro, me da meu dinheiro valentão

O menino
O menino avisa a seu patrão
que a onca pegou o boi

na descida do grotão
O menino avisa a seu patrão
que a onca pegou o boi
na descida do grotão
A onca pintada é valente e traicoeira
pegou o boi malhado
no meio da capoeira
O menino avisa a seu patrão
que a onca pegou o boi
na descida do grotão
patrão está chorando com razão
que está sentido a falta
do malhado campeão
O menino avisa a seu patrão
que a onca pegou o boi
na descida do grotão
Onça Pintada
Onça pintada
Matrinxã e mico estrela
já descobriram o que é a capoeira
Oi Mestre Bimba que saiu de Salvador
prá ensinar no centro- oeste
capoeira aqui criou

Onça pintada
Matrinxã e mico estrela
já descobriram o que é a capoeira
ensinou armada
meia- lua e rateira
galopante e pontapé
e o tombo da ladeira
Onça pintada
Matrinxã e mico estrela
já descobriram o que é a capoeira
A capoeira não é mato e nem cerrado
é uma luta da bailado
40.é uma dança guerreira
Onça pintada
Matrinxã e mico estrela
já descobriram o que é a capoeira
Lobo guará, jacaré se entristeceu
quando ouviram lá na mata
que seu Bimba faleceu
Onça pintada

Matrinxã e mico estrela
já descobriram o que é a capoeira
Onde vai caima
Meu camarada venha ver
A brincadeira nego planta bananeira
E joga as pernas pro ar
Já me disseram que essa coisa
É brasileira que se chama capoeira
E na bahia eu vou jogar
Onde vai caima, caima, caima
Onde vai caima
Pra ilha de maré

Onde vai caima
Vai jogar a capoeira
Onde vai caima
Na lagoa do abaeté
Onde vai caima
Vamos embora, vamos embora
Onde vai caima
Lá da ilha de mare

O nega que vende ai?
O nega que vede ai,
o que vende ai, o que vende ai.
O nega que vende ai.
Vende farinha, olha vende ai.
O nega que vende ai.
Vende ai, vende ai, vende ai, vende ai.
O nega que vende ai.
O que vende ai, o que vende ai.
O nega que vende ai.
O que vende ai, o que vende ai.

Para a roda, capoeira
Para a roda, capoeira
Para, vai ter que parar.
Eu não paro, eu já disse que não
Eu só paro essa roda se o mestre mandar (olha ê)
Para a roda, capoeira
Para, vai ter que parar.
Eu não paro, eu já disse que não
Eu só paro essa roda se o mestre mandar
Para a roda, capoeira
Para, vai ter que parar.
Eu jogo capoeira aqui em qualquer lugar
O meu mestre foi seu Bimba, criador da regional (eu falei)
Para a roda, capoeira
Para, vai ter que parar.
Tu não me agarre, faça um jogo legal
Isso não é jiu- jitsu, isso aqui é regional
Para a roda, capoeira
Para, vai ter que parar.
Mestre Bimba não morreu, isso é muito natural,
Ele tá em qualquer roda, se o jogo é regional
Para a roda, capoeira
Para, vai ter que parar.

Parabéns pra você
Parabéns pra você
Oi nessa data querida
Muitas felicidades
E muitos anos de vida
Parabéns pra você

Paraná
Oi ligeiro, oi ligeiro
Coro: Paraná
Pudim é ligeiro
Coro: Paraná

Oi ligeiro, oi ligeiro
Coro: Paraná
A Simona è ligeira,
Coro: Paraná
Oi ligeiro, oi ligeiro
Coro: Paraná
O Fifiè ligeiro
Coro: Paraná
Oi ligeiro, oi ligeiro
Coro: Paraná
Eu tambem sou ligeiro
Coro: Paraná
Paraná é
Paraná e, paraná e paraná
Paraná e, paraná e paraná
Vou me embora pra bahia,
Paraná porque lá é o meu lugar, paraná
Paraná e, paraná e paraná
Vou me embora enquanto é dia, paraná
Que de noite tenho medo, paraná
Paraná e, paraná e paraná
No céu tem tres estrelas, paraná
Todas tres em carrerinha, paraná
Paraná e, paraná e paraná
Uma é minha outra é sua, paraná
A outra vai ficar sozinha, paraná
Paraná e, paraná e paraná
Quem não pode não entima, paraná
Deixe quem pode entimar, paraná
Paraná e, paraná e paraná
São pedro ouviu um grito, paraná
E respondeu com um trovão, paraná
Paraná e, paraná e paraná
Minha mãe é mulher velha, paraná
Fecha a casa dorme cedo, parana
Paraná e, paraná e paraná
Parana parana e parana
Parana parana e parana
Paraná é
Vou dizer minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Ela quis bater pè firme, Paraná
Isso não aconteceu, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Oh Paranáuê, Paraná
Paranáuê, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Assim dera que o morro, Paraná
Se mudou para a cidade, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
E' batuque todo dia, Paraná
Mulata de qualidade, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
42.Vou mimbora pra Bahia, Paraná
Eu aqui não fico não, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Se não for essa semana, Paraná
E' a semana que vem, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Dou no escondo a ponta, Paraná
Ninguém sabe desatar, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Eu sou braço de marê, Paraná
Mas eu sou marê sem fim, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Paraná ê
Ave Maria meu deus, Paraná
Vou embora pelo mar, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou dizer minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Ela quis bater pé firme, Paraná
Isso não aconteceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou jogar enquanto é cedo, Paraná
Que de noite eu tenho medo, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
E' batuque todo dia, Paraná
Mulata de qualidade, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Dei um tiro no escuro, Paraná
Respondeu com o trovão, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Paranauê
Paranauê, Paranauê, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou me embora pra favela- Paraná
Como eu já disse que vou- Paranáà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Diz Vera que o morro- Paraná
Se mudou para a cidade- Paranáà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Batuque todo dia- Paraná
Mutata de qualidade Paranáà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou me embora, vou me embora- Paraná
Como eu já disse que vou- Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
eu aqui não sou querido- Paraná
Na minha terra eu sou- Paranáà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
cantando com alegria -Paraná
Mocidade estimada, Paranáà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
A mulher pra ser bonita- Paraná
Não precisa se pintar- paranàà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Pega esse nêgo derruba no chão
Pega esse nêgo derruba no chão
Esse nego é valente ese nêgo é o cão
Pega esse nêgo derruba no chão
Esse nego é valente ese nêgo é o cão

Pela Capoeira eu poder jogar
Ao meu mestre muito obrigado
Coro: Pela Capoeira eu poder jogar
Pelo au, pelo "s" dobrado
Coro: Pela Capoeira eu poder jogar
Ao meu Deus muito obrigado
Coro: Pela Capoeira eu poder jogar
Pelo au, pelo "s" dobrado
Coro: Pela Capoeira eu poder jogar
Aos meus amigos muito obrigado
Coro: Pela Capoeira eu poder jogar
Pelo au, pelo "s" dobrado
Coro: Pela Capoeira eu poder jogar
Ao Mestre Bimba muito obrigado
Coro: Pela Capoeira eu poder jogar
Pelo au, pelo "s" dobrado
Coro: Pela Capoeira eu poder jogar
Pela capoeira eu poder jogar
Nada tenho neste mundo, ai meu Deus nada tive a vida inteira,
Só a emoção no peito, e o jogo da capoeira,
O meu Deus muito obrigado pela capoeira eu poder jogar,
Oxalá seja louvado,
Pela capoeira eu poder jogar.
Hoje está longe o passado
Pela capoeira eu poder jogar.
O meu mestre respeitado
Pela capoeira eu poder jogar.
Olha meu Deus muito obrigado
Pela capoeira eu poder jogar.
Pelo aú e "S" dobrado
Pela capoeira eu poder jogar.
O meu mestre respeitado

Pelo sinal
Marimbondo marimbondo
Coro: Pelo sinal
Marimbondo me mordeu
Coro: Pelo sinal
Oi me mordeu foi no umbigo
Coro: Pelo sinal
Mas se fosse mais prà baixo
Coro: Pelo sinal
O mundo estava perdido
Coro: Pelo sinal
Marimbondo que è danado
Coro: Pelo sinal
Marimbondo è venenoso
Coro: Pelo sinal

Pererê Pererê Pererê
Foi meu avo que me disse
Que foi na Bahia ele viu na ribeira
O moleque de uma perna sô
Que gingava pulava e dava rasteira
Cabeçada, rabo de arraia, martelo cruzado
Não era brincadeira
Foi ai que eu acreditei
Ele viu foi Saci jogando Capoeira
Coro: Pererê Pererê Pererê
Moleque Saci não era brincadeira
Coro: Pererê Pererê Pererê
Meu avo que me disse ele não diz besteira
Coro: Pererê Pererê Pererê
O Berimbau

Pisa no massapé escorrega
Quem não sabe andar
Pisa no massapé escorrega
Pisa no massapé escorrega
Pisa no massapé escorrega
Quem não sabe andar
Pisa no massapé escorrega

Põe no chão
Põe no chão
Que eu quero ver caboclo
Põe no chão
Que eu quero ver sinhá
Põe no chão
Que eu quero ver caboclo
Põe no chão
Que eu quero ver sinhá
O cabra tá assustado
Tá com medo de apanhar
Tá se escondendo na roda
Mais não vai me escapar
Põe no chão
Que eu quero ver caboclo
Põe no chão
Que eu quero ver sinhá
O caboclo já fez sua jura
Partiu pro jogo de corpo fechado
No pescoço tinha um patuá
E pediu forças para Oxalá
Põe no chão
Que eu quero ver caboclo
Põe no chão
Que eu quero ver sinhá
Oi me dê forças pra jogar capoeira
Oi me dê forças pra tocar o berimbau
O desafio já está lançado
Faca de ponta vai lhe furar

Pra lutar
Capoeira veio aqui
Dos quilombos de Zumbi
Como angola ela chegou
E aqui luta virou
Nego fugia da senzala
Perseguido de todo alarido
Coro: Pra lutar
Olha a armada, meia lua e cabeçada
A rasteira e a queixada
Coro: Pra matar

Capoeira dizia, Capoeira fazia
Liberdade pro negro, liberdade pra vida
Capoeira hoje em dia, è Brasil e alegria
Vem pra roda vamos jogar
Coro: Oooooo, Capoeira, Capoeira
Coro: Oooooo ...
Coro: Oooooo ...

Quem é você
Quem é você, oh que vem de lá ?
Quem é você, oh que vem de lá ?
Eu me chamo Capoeira, vou me apresentar
Eu me chamo Capoeira, vou me apresentar
Do meu Berimbau, eu vou falar
Do meu Berimbau, eu vou falar
O arame, a moeda, a cabaça um pedaço de pau,
meu berimbau tocava assim
Oi dim dim dim dim dim dim
meu berimbau tocava assim
Oi dim dim dim dim dim dim

Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Não sou eu
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus

Quem vem lá - sou eu
Quem vem lá - sou eu, quem vem lá - sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.
Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.
Eu venho de longe venho de Itabuna
Jogo capoeira, meu nome é Suassuna.
Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.
Lá vem a cavalaria da princesa Teodora
Cada cavalo uma cela, cada cela uma senhora

Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.
Sou eu, sou eu
Quem vem lá?
Mas sou eu brevenuto
Quem vem lá?
Venho montando a cavalo
Quem vem lá?
Venho fumando charuto
Quem vem lá?
Mas sou eu, sou eu, ...

Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
nessa terra capoeira
tem roda o ano inteiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
quem não sai da academia
não conhece o mandingueiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
pra melhorar a visão do capoeira
você tem que correr roda
não pode marcar bobeira
toque de angola, bengula, Santa Maria
Jogue embaixo, Jogue em cima
São Bento, Cavalaria
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
Reza à São Sebastião
que é o seu padroeiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
nessa terra capoeira tem
roda o ano inteiro
roda da Penha, Caxias e Cordovil
tem na Barra da Tijuca
e o Quilombo em Acari
na Carioca, na Glória e na Central
Macaé, Rocha Miranda, no Leblon e Marechal
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
46.é de janeiro à janeiro
tem roda o ano inteiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
quem não sai da academia
não conhece o mandingueiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
pra terminar lhe digo dessa maneira
rode mais na capoeira
seja angola ou regional
sangue na veia
bata o pé com alarido

por favor puxe um corrido
no toque do berimbau
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
reza São Sebastião
que é o seu santo padroeiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
quem não sai da academia
não conhece mandingueiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
tem roda na Cinelândia no mês de fevereiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

Roda boa, roda boa.
Roda boa, roda boa,
Lá no Kino a roda é boa.
Roda boa, roda boa,
E em São Paulo a roda é boa.
Roda boa, roda boa,
Em São Paulo da garoa.
Roda boa, roda boa,
No Brasil a roda é boa
Roda boa, roda boa,

Saia do mar marinheiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Saia do mar marinheiro,
Venha pra cá marinheiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Eu foi le saia do mar marinheiro,
Venva dia marinheiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Oh, saia do mar marinheiro,
Venha pra cá marinheiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Saia do mar marinheiro,
Venha pra cá istrange
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Saia do mar marinheiro,
Saia do mar marinheiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro

Sai sai Catarina
Sai, sai, catarina, sai do mar
venha ver idalina
sai, sai, catarina (coro)
saia do mar venha ver, venha ver
sai, sai, catarina (coro)
oi catarina, venha ver
sai, sai, catarina (coro)
sai do mar, venha ver, venha ver
sai, sai, catarina (coro)
47.saia do mar, idalina vem ver

sai, sai, catarina (coro)
venha ver, venha ver,
venha ver, venha ver
sai, sai, catarina (coro)

Santa Barbara de Relampue
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
E Relampue, de Relampuá.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
De Relampue de Relampuá.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
E Relampue, de Relampuá.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
De Relampue de Relampuá.

São Bento
Minha fé em Deus é grande
Minha fé em Deus é grande
É grande como o universo
Na roda da Capoeira,
A protecção a Deus eu peço.
Na corda do Berimbau,
O meu nome eu vou falar.
Eu me chamo o passado
Do futuro bem presente
Viva a Deus lá nas alturas
Deu Capoeira p'ra gente, camara
lêe... Viva meu Deus
lêe... Viva meu Deus, camara
lêe... Viva meu Mestre
lêe... Viva meu Mestre, camara
lêe... Quem me ensinou
lêe... Quem me ensinou, camara
lêe... A capoeira
lêe... A capoeira, camara

São Bento proteja a capoeira e a mim
São Bento proteja a capoeira e a mim
São Bento proteja a capoeira e a mim
São Bento proteja o berimbau
São Bento proteja a armada
São Bento proteja a iuna e a mim
São Bento proteja
São Bento proteja a capoeira e a mim
São Bento proteja Peixe
São Bento proteja o Lobo
São Bento proteja essa roda e a mim

Segura ià ià
Andorinha voôu Capoeira, Capoeira
Vou dizer pro meu amor
Seu mergulho ligeiro
Seu bote certo
Martin Pescador
Capoeira ligeiro menino
Là de São Salvador
Foi festa da ribeira
De armada e rasteira
Eu sou bom jogador
Coro: Segura ià ià
Segura ioiô
Capoeira ligeira de São Salvador
Coro: Segura ià ià
Segura ioiô
Serra pau, serra madeira
Coro: Serra pau, serra madeira
A turma do Bimba não è brincadeira
Coro: Serra pau, serra madeira
A turma do Bimba não è brincadeira
Coro: Serra pau, serra madeira

Sinhô São Bento
e a cobra me morde
sinhô são bento (coro)
a cobra me morde
sinhô são bento (coro)
mas que cobra danada
sinhô são bento (coro)
ela é venenosa
sinhô são bento (coro)
a cobra me morde
sinhô são bento (coro)
oi, cuidado com a cobra
sinhô são bento (coro)
essa cobra é valente
sinhô são bento (coro)
bota veneno na gente
sinhô são bento (coro)
oi que cobra malvada
sinhô são bento (coro)
esta cobra danada
sinhô são bento (coro)
oi, cuidado com ela
sinhô são bento (coro)
te morde na canela
sinhô são bento (coro)

Solta a mandinga ê.
Solta a mandinga ê,
Solta a mandingá,
Solta a mandinga ê Capoeira,
Solta a Mandingá.
Solta a mandinga ê,
Solta a mandingá,
Solta a mandinga ê Valdemar,

Solta a Mandingá.
Solta a mandinga ê,
Solta a mandingá,
Solta a mandinga ê Canjiquinha,
Solta a Mandingá.
Solta a mandinga ê,
Solta a mandingá,

Tabaréu que vem do sertão
Tabaréu que vem do sertão
Vendo quiabo, maxixe e limão
ele vende quiabo, maxixe e limão
coro: Tabaréu que vem do sertão

Tim, tim tim Aruandê
Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda, aruandê
Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda, aruandê

Tocador de berimbau
Bimba, Bimba, Bimba
Criador da regional
Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de berimbau
Bimba, Bimba, Bimba
Criador da regional
Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de berimbau
Com S de saudade
Com C de coração
Lembrei de Mestre Bimba
E fiz essa canção
Bimba, Bimba, Bimba
Criador da regional
Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de berimbau
Com R de rasteira
Com A de atenção
Menino nesta arte
Mestre Bimba deu lição
Bimba, Bimba, Bimba
Criador da regional
Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de berimbau
Com L Luanda
Com S de Salvador
No jogo da capoeira
O "Seu Bimba" foi dotor
Bimba, Bimba, Bimba
Criador da regional
Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de berimbau
Com B escreve Bahia
Com B de Berimbau
Também se escreve Bimba
Criador da regional

Bimba, Bimba, Bimba
Criador da regional
Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de berimbau

Topei quero ver cair
Topei quero ver cair
Topei quero ver cair
Oh ah oh ah ei
Machado cego não corta
Madeira de jatal
Oh ah oh ah ei
Assum preto não é açoite
Pardal não é bemtevi
Mais o facão bateu em baixo
A bananeira caiu
Mais o facão bateu em baixo
A bananeira caiu
Mais o facão bateu em baixo
Oh ah oh ah ei

Valha- me Deus, Senhor São Bento
Valha- me Deus, Senhor São Bento
Eu vou jogar meu Barravento
Valha- me Deus, Senhor São Bento (coro)
Eu vou jogar meu Barravento
Valha- me Deus, Senhor São Bento (coro)
É, Buraco véio tem cobra dentro
Valha- me Deus, Senhor São Bento (coro)
É, Quando vê cobra assanhada
Valha- me Deus, Senhor São Bento (coro)
Não põe o pé na rodilha
Valha- me Deus, Senhor São Bento (coro)
A cobra assanhada morde
Valha- me Deus, Senhor São Bento (coro)
Eu vou jogar meu Barravento
Valha- me Deus, Senhor São Bento (coro)

Vamos Começar a Brincadeira
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira (coro)
Eu dou armada, meia- lua e rasteira
A brincadeira de capoeira
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira (coro)
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira (coro)
Eu do martelo, cabeçada e ponteira
A brincadeira de capoeira
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira (coro)

Vamos jogar capoeira, o lê, lê
Se você não tem nada pra fazer, ai meu Deus,
Escuta bem o que eu vou te falar,
Vamos jogar capoeira, no Mercado Popular.
Vamos jogar capoeira, o lê, lê,
Vamos jogar capoeira, o lá, lá,
Vamos jogar capoeira, no Mercado Popular.
Vamos jogar capoeira, o lê, lê,
Vamos jogar capoeira, o lá, lá,
Vamos jogar capoeira, no Mercado Popular.
Quando eu digo, tem nada pra fazer, ai meu Deus,
Não é pra menosprezar, eu só quero lhe dizer,
No no jeito de variar, a capoeira é coisa nossa,
E vamos na roda jogar.
Vamos lá...
Vamos jogar capoeira, o lê, lê,
Vamos jogar capoeira, o lá, lá,
Vamos jogar capoeira, no Mercado Popular.

Vem, começou a roda iô iô
Vem, começou a roda iô iô
Começou o canto iá iá
Vem, começou a roda iô iô
Começou o canto iá iá
Oi do sangue que corre nas veias
Do corpo que baila no ar
Da malícia do negro escravo
Que luta pra não apanhar
Vem, começou a roda iô iô
Começou o canto iá iá
Capoeira é arte é magia
É força pra se libertar
É um canto que ecoa na areia
Embalando as ondas do mar
Vem, começou a roda iô iô
Começou o canto iá iá
Berimbau tá chamando menino
Chamando você pra jogar
Oi do toque que toca no peito
Levando o corpo a gingar
Vem, começou a roda iô iô
Começou o canto iá iá

Vem jogar mais eu
Vem jogar mais eu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu, vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu

Vim Da Bahia Pra Lhe Vê
Vim da Bahia pra lhe vê
Vim da Bahia pra lhe vê
Vim da Bahia pra lhe vê, pra lhe vê
Pra lhe vê, pra lhe vê, pra lhe vê

Pra lhe vê, pra lhe vê
Pra lhe vê, pra lhe vê, pra lhe vê

Capoeira Tem Que Ter Molejo
Capoeira tem que ter molejo
Capoeira tem que balançar
Capoeira tem que ter alegria
e fundamental para poder jogar
Capoeira tem que ter molejo
Capoeira tem que balançar
Capoeira tem que ter energia
e fundamental de respeitar
Capoeira tem que ter molejo
Capoeira tem que balançar
Capoeira tem que ter alegria
e fundamental pra poder jogar

Xô xô meu canario
Xô xô meu canario
meu canario é cantador
xô xô meu canario
foi embora e me deixou
xô xô meu canario
meu canario é da alemanha

Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Olha, eu vou contar,
Quem quiser pode ouvir.
Quem quiser, diga que não,
Quem quiser, diga que sim.
Agradeça a escravidão,
Quem quiser que ache asneira,
Se não fosse a escravidão, ai lélé!!
Não existia a Capoeira.
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Cuidado com preto velho,
Que ele pode machucar.
52.No tempo da escravidão, ai lélé!!
Já jogava o pé pró ar.
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
O filho do meu pratrão,
la na escola estudar.
E a caneta do escravo, ai lélé!!
Era no canavial.

Arte Secular
Mais um dia amanheceu
Eu fiquei a perguntar
Como foi que começou
Essa arte secular
Surgiu com a vontade

De querer se libertar
E hoje é no mundo inteiro
Quem se aprende a jogar
Onde o rico vira pobre
Sabe tocar e cantar
E o pobre tem suas riquezas
Sabe se valorizar
Mais a verdade não é essa
Nem eu sei pra lhe contar
Tem coisas que eu entendo
E não consigo explicar
Sei que um dia era criança
E ficava a procurar
Muitas coisas que até hoje
Continuo a rodar
Roda de Capoeira
Capoeira a rodar
Eu vou rodar o mundo
Com essa arte de lutar
Roda de Capoeira
Capoeira a rodar

Bahia Axé
Que bom
Estar com vocês
Aqui nesta roda
Com este conjunto
Bahia axé, axé Bahia
Bahia axé, axé Bahia
O vento
Que venta tão lindo
Entre os coqueirais
Isso é demais
lo ioioioio
loioio
loioio
(Coro repete)
Bahia axé, axé Bahia
Bahia axé, axé Bahia

Cem anos de Mestre Bimba
Já faz cem anos,
Que Mestre Bimba nasceu
Mas a herança, que ele pra nós deixou
Nem mesmo tempo, que passou
Pode apagar a sua história,
Nas terras em que pisou
Foi batuqueiro, e jogou capoeira angola
E foi mai tarde criador da regional
Menino pobre,
Mas com seu destino traçado
Acreditando, no valor de tua arte
Muita peleja, firmeza e dedicação
Salve "Seu Bimba",
Manoel do Reis Machado
Da capoeira, fez sua filosofia
Não só nas rodas,

Mas também no dia a dia
No ensinou coisas que ninguém sabia
Pra nos livrar da maldade e covardia
Lá foi- se o tempo,
Tempo de uma vida inteira
Roça do lobo, é lembrança que ficou
Pra seu alunos,
Você nunca foi- se embora
E o som do gunga,
Na regional hoje chora
Se a capoeira, pudesse falar
Ela ia dizer, obrigado ao mestre Bimba
Iê, viva meu Deus
Iê, viva meu Mestre
iê, da capoeira
Iê, viva "Seu Bimba"
iê, estivador
Iê da beira do cais
Criador da regional
Viva Bahia
Viva meu Mestre
No dia a dia
Que me ensinou
A malandragem

Dente De Ouro
Ela tem dente de ouro
ela tem dente de ouro
ela tem dente de ouro, ora meu Deus
fui eu que mandei botar.
Vou rogar nela uma praga
prá esse dente se quebrar.
Ela de mim não se lembra, ora meu Deus
nem dela vou me lembrar
Menina, diga seu nome
que eu também já digo o seu
Eu me chamo Chita Fina
daquele vestido seu
Casa de palha é palhoça
se eu fosse o fogo eu queimava,
Tuda mulher ciumenta
se eu fosse a morte eu matava.
Camaradinha, viva meu Deus....
iê, viva meu Deus, camará.
iê, viva meu mestre.
iê, viva meu mestre, camará.
iê, que me ensinou.
iê, que me ensinou, camará.
iê, a capoeira.
iê, a capoeira, camará.
iê, galo de cantou.
iê, galo de cantou, camará.
iê, cocoruco, iê, cocoruco, camará.
iê, volta do mundo.
iê, volta do mundo, camará.

E Capoeira, ê capoeirá.
Eu venho lá da Bahia,
Trago um berimbau na mão,
Eu toco cavalaria,
54. Gosto de fazer canção,
Ninguém sabe o sofrimento,
Ninguém sabe a minha dor,
Capoeira como eu,
Nunca teve um grande amor.
Uma vida de intriga,
Cheia de desilusão,
Todo mundo só me vê,
Quando estou com a mão no chão,
Quando eu grito, grito alto,
Todo mundo me escutar,
Você nunca experimente,
Com capoeira brigar,
Minha briga é só no pé,
Medo não carrego não,
Se um cara fala alto,
Leva logo um esporão.
Capoeira.

Ê capoeira, ê capoeirá
Ê capoeira, ê capoeirá
Era um domingo de muito alegria
Era um domingo de muito alegria
Jogava Angola e Santa Maria
Foi numa roda de capoeira
Com muitos golpes, meia- lua e rasteira.
E foi assim que começou animado
Com muitos alunos e também convidados
E foi assim que começou animado
Com muitos alunos e também convidados
Dois capoeiras se agacharam no chão
Pedindo a Deus a grande proteção
Se prepararam prum grande duelo
Um soltou uma meia- lua
Outro levou um rasteira
Um soltou uma meia- lua
Outro levou uma cabeçada
Assim jogaram muitos capoeiras
Jogaram tanto que acabaram no chão
E levantaram com os dois sorrindo
Se abraçando e apertando a mão
E levantaram com os dois sorrindo
Se abraçando e apertando a mão
E é assim que é a capoeira
Com muitos golpes, meia- lua e rasteira
E é assim que é a capoeira
Com muitos golpes, meia- lua e rasteira
Eu sou la da ribera
Eu sou la da ribera , fica ao lado do pelo
Terra boa hospitalera , que todo mundo da valor
Me criei na capoeira , escutando berimbau
Quem queria vinha tocando , la no fundo do quintal
Vulcão foi o meu professor , no sueste da Belgica

Me ensinou a malandragem , no dobrar de uma esquina
Hoja eu moro em Pernambuco , com saudade do meu profesor
Vai me ensinando a capoeira , ja me sinto la de novo , camarinha
Eh viva meu deus
É eh viva meu dues , camara
Eh viva meu mestre
E eh viva meu mestre , camara
Eh quem me ensinou
E eh quem me ensinou , camara
55.Eh volta ao mundo
E eh volta ao mundo , camara
Eh vamos embora
E eh vamos embora , camara

Eu vou ler o bê- a- ba (Mestre Pastinha)
Eu vou ler o bê- a- ba
O bê- a- ba do berimbau
A cabaça e o arame
(Colega véi) E um pedaço de pau
A moeda e o caxixí
(Colega véi) Aí está o berimbau
Berimbau é um instrumento
Toca numa corda só
Vai tocar São Bento Grande
Toca Angola em tom maior
E na roda da capoeira
Berimbau é o maior
Camará...

Igreja do Bomfim (Gato)
Iê!
Igreja do Bomfim
Igreja do Bomfim
E Mercado Modelo
Ladeira do Pelourinho
(Ai ai ai) A Baixa do Sapateiro
Por falar em Rio vermelho
Eu me lembrei do Terreiro
Igreja de São Francisco
Igreja de São Francisco
E a Praça da Sé
Onde ficam as bahianas
(Ai ai ai) Vendendo acarajé
Por falar em Itapuá
E Lagoa do Abaeté
(Essa é a minha cidade
Venha quando tu quiser)
Camará...

Maior é Deus (Mestre Pastinha)
Iê
Maior é Deus
Maior é Deus, pequeno sou eu
O que eu tenho foi Deus que me deu
O que eu tenho foi Deus que me deu
Na roda da capoeira
(Hahá!) Grande e pequeno sou eu

Camará...

Mestre Bimba
Hoje eu canto um lamento
Hoje eu canto um lamento
Com uma dor no coração
Sino um desgosto profundo Por tamanha ingratidão
Ele foi amante dessa arte
Cujo o nome capoeira
Praticado nas senzalas
Beira de práia e nas ladeiras
Mais o destino foi cruel
Com o mestre considerado
Foi embora da Bahia
Solitário e amargurado
Morreu longe da sua terra
Manoel dos Reis Machado
56. Que foi discípulo de Bentinho
De mestre Bimba foi chamando
Criador da regional
Angoleiro respeitado
Nas rodas de capoeira
Seu nome será lembrado
Mestre Bimba ele morreu
Mestre Bimba ele morreu
Mestre Bimba ele morreu
mas no coração do povo
ele nunca faleceu
deus te ponha em bom lugar
esse homem varonil
que deixou a capoeira
para o povo do brasil
meu senhor amigo meu
meu senhor amigo meu
me contou uma história
capoeira hoje em dia
é a arte é a glória, camará
iê viva meu mestre
lê viva meu mestre, camarà
iê quem me ensinou
lê quem me ensinou, camarà
iê a malandragem
lê a malandragem, camarà
iê da capoeira
lê da capoeira, camarà
iê vamos embora
lê vamos embora, camarà

Mestre Pastinha
Aconteceu
Até hoje eu me lembro
Foi num dia de novembro
Mestre Pastinha morreu
Mais para ele ,a morte fio a alforria
Que o livrou dessa agonia, do mundo que ele vivia
De tristeza e solidão
É triste eu sei

Chora fraco, chora bruto
Capoeira está de luto
Pois perdeu seu guardião
Adeus Pastinha, pra deus eu levo uma prece
Pois se que você merece
Vá com deus descansa em paz
Na capoeira, teve fama, teve glória
Seu nome foi pra história
Não te esquecerei jamais, camaradinha
Viva meu deus
Eee... Viva meu deus camará

O Berimbau
Na roda de Capoeira
Certa vez silenciou
Até parece que isso é coisa do passado
Ver um homem ajoelhado
Porque seu gunga quebrou
Ai que tristeza
Como dói o coração
Também sofri, chorei
57.É porque eu compreendia
E também naquele dia
Eu ganhei meu berimbau
Perguntei qual o seu nome
Ele então me respondeu
Eu me chamo capoeira
Da pedra de Camafeu
Será que meu Deus conhece
Que essa tristeza padece
Quando eu toco o berimbau
Se o berimbau não falasse
Eu não falava também
Não jogava Capoeira
E nem gostava de ninguém
Mais o meu berimbau fala
Fala berimbau, joga Capoeira
Camafeu está chorando
Dizendo dessa maneira
Camará
lê viva meu Deus
lê viva meu Deus camará
lê viva meu Mestre
lê viva meu Mestre camará
lê viva Bahia
lê viva Bahia camará

Quando eu venho de Iluanda
Na sua terra o negro era gente.
Mas foi arrancado de lá
Na sua terra o negro era forte
Mas foi arrancado de lá
Na sua terra o negro era bonito, era puro
Mas foi arrancado de lá
Na sua terra o negro era guerreiro
Mas foi arrancado de lá
Na sua terra o negro Rei.

Mas foi arrancado de lá
Aqui o negro é nada, agora o negro é pouco, humilhado,
espancado, sua coragem em frangalhos.
Mas dorme no peito do negro, latente ódio, e um grito de
liberdade.

Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Trago meu corpo cansado,
coração amargurado, saudade, fazem dó
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Eu fui preso a traição, trazido na covardia,
e se fosse luta honesta, de lá ninguém me trazia,
Na pele eu troce a noite, na boca brilha o ar,
Trago a força e a magia presente dos orixás
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Eu trago ardendo nas costas, o peso desta maldade,
Trago ecoando no peito, o grito de liberdade,
É grito de raça nobre, grito de raça guerreira,
É grito da raça negra, é grito de capoeira.
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,

Quem è você que acaba de chegar
Coro: Quem è você que acaba de chegar
Quem è você que acaba de chegar
Eu sou o besouro preto
Besouro de Mangangà
Eu vim là de Santo Amaro
Vim aqui sò prà jogà
Coro: Quem è você que acaba de chegar
Eu sou o Mestre Zapata
Me chamam de Mangangà
Bala de rifle não pega
Que dirà faca prà matà
Coro: Quem è você que acaba de chegar
Eu sou o Besouro Preto
Besouro de Mangangà
Ando com o corpo fechado
Carrego meu patuà
Coro: Quem è você que acaba de chegar
Aqui em Maracangalha
você não vai escapar
Contra faca de tucum
Ninguem pode se salvar
Coro: Quem è você que acaba de chegar

Tava lá em casa
Tava lá em casa, oiaíá
Sem pensar sem maginar
Tava lá em casa, oiaíá
Sem pensar sem maginar
Quando ouvi bater na porta
Quando ouvi bater na porta, oiaíá
Salomão mandou chamar
Era hora de lutar
Para ajudar a vencer
Para ajudar a vencer, oiaíá
A batalha liberal
Eu que nunca fui de luta
Nem pretendia lutar, amigo velho
Botei a arma na mão
Era tempo de lutar
Era hora de lutar...

Uma vez perguntaram a Seu Pastinha
lê!
Uma vez
Perguntaram a Seu Pastinha
O que é a capoeira
E ele
Mestre velho e respeitado
Ficou um tempo calado
Revirando a sua alma
Depois respondeu com calma
Em forma de ladainha
A capoeira
É um jogo, é um brinquedo
É se respeitar o medo
E dosar bem a coragem
É uma luta
É manha de mandingueiro
É o vento no veleiro
É um lamento na senzala
É um corpo arrepiado
Um berimbau bem tocado
O riso de um menininho
Capoeira é o vôo de um passarinho
Bote de cobra coral
Sentir na boca
Todo o gosto do perigo
E sorrir para inimigo
Apertar a sua mão
É o grito de Zumbi
Ecoando no quilombo
É se levantar de um tombo
Antes de tocar o chão
É o odio
E a esperança que nasce
Um tapi explodiu na face
Foi arder no coração
Enfim
É aceitar o desafio
Com vontade de lutar

Capoeira é um pequeno navio
Solto nas ondas do mar
É um barquinho pequenino
Solto nas ondas do mar
Um barco que segue sem destino
Solto nas ondas do mar
É um barquinho de um menino
Solto nas ondas do mar
Devagar na vida, peregrino
Solto nas ondas do mar
É um peixe, é um peixinho
Solto nas ondas do mar

Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu
Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu
Maculelê é valente e é guerreiro
Maculelê é valente e é guerreiro
E luta do nego velho o do tempo do cativoiro
E luta do nego velho o do tempo do cativoiro
a laça laça laçador, quero ver você laçar
a laça laça laçador, quero ver você laçar
Dou boa noite...
Dou boa noite pra quem é de boa noite
Dou bom dia pra quem é de bom dia
A benção a meu papai, a benção
Maculelê é o rei da valentia
Dou boa noite pra quem é de boa noite
Dou bom dia pra quem é de bom dia
A benção a meu papai, a benção
Maculelê é o rei da valentia
Minaoraê sou de angola
Minaoraê sou de angola
Minaoraê minaora
Minaoraê sou de angola